

## Sétima Lista de Exercícios de Física Matemática I – Soluções

(Fórmula de D'Alembert e Oscilações Forçadas)

**IFUSP - 16 de Junho 2015**

**Exercício 1 (Corda semi-infinita)** Considerando o seguinte PVI:

$$\frac{1}{v^2} u_{tt} - u_{xx} = 0, \quad (1)$$

em  $R = \{t > 0, x > 0\}$ , sujeita à condição de fronteira

$$u(t, 0) = e^{-t}, \quad t > 0, \quad (2)$$

e iniciais

$$u(0, x) = e^{-x} \quad \text{e} \quad u_t(0, x) = \cos x, \quad x \geq 0. \quad (3)$$

Dividimos o problema em duas partes: **(I)** Para  $(t, x) \in R$  tal que  $x - vt \geq 0$ , pela fórmula de D'Alembert,

$$u(t, x) = \frac{1}{2} (f(x + vt) + f(x - vt)) + \frac{1}{2v} \int_{x-vt}^{x+vt} g(y) dy$$

com  $f(x) = e^{-x}$  e  $g(x) = \cos x$ , resulta

$$\begin{aligned} u(t, x) &= \frac{1}{2} (e^{-(x+vt)} + e^{-(x-vt)}) + \frac{1}{2v} \int_{x-vt}^{x+vt} \cos y dy \\ &= \frac{1}{2} (e^{-(x+vt)} + e^{-(x-vt)}) + \frac{1}{2v} (\sin(x + vt) - \sin(x - vt)) \\ &= \frac{1}{2} (e^{-(x+vt)} + e^{-(x-vt)}) + \frac{1}{v} \sin vt \cos x. \end{aligned}$$

Note que, devido a causalidade, o intervalo de dependência  $[x - vt, x + vt]$  do ponto  $(t, x)$  está contido no semi-eixo  $[0, \infty)$  sobre o qual a corda se estende quando em repouso. A solução  $u(t, x)$  para os pontos  $(t, x)$  tais que  $x - vt \geq 0$  não difere da solução do PVI de uma corda infinita.

**(II)** Para  $(t, x) \in R$  tal que  $x - vt \leq 0$ , devemos retornar à solução geral da equação (1):

$$u(t, x) = F(x + vt) + G(x - vt) \quad (4)$$

onde, devido às condições iniciais (3),

$$F(x) + G(x) = e^{-x},$$

$$v(F'(x) - G'(x)) = \cos x, \quad x \geq 0$$

resulta em

$$F(x) = \frac{1}{2} e^{-x} + \frac{1}{2v} \sin x + K \quad (5)$$

$$G(x) = \frac{1}{2} e^{-x} - \frac{1}{2v} \sin x + K, \quad x \geq 0$$

com  $K$  uma constante de integração arbitrária.

Resta ainda determinar a função  $G(x)$  para  $x < 0$ . Usamos, para isso, a condição de fronteira (2):

$$F(vt) + G(-vt) = e^{-t}, \quad t \geq 0$$

que, devido a (5), pode ser escrita como

$$\begin{aligned} G(-y) &= e^{-y/v} - F(y) \\ &= e^{-y/v} - \frac{1}{2}e^{-y} - \frac{1}{2v} \sin y - K, \quad y \geq 0. \end{aligned} \quad (6)$$

Substituindo (5) e (6) em (4), obtemos

$$\begin{aligned} u(t, x) &= F(x + vt) + G(-(vt - x)) \\ &= e^{-(t-x/v)} + \frac{1}{2} (e^{-(x+vt)} - e^{-(vt-x)}) + \frac{1}{2v} (\sin(x + vt) - \sin(vt - x)) \\ &= e^{-(t-x/v)} + \frac{1}{2} (e^{-(x+vt)} - e^{-(vt-x)}) + \frac{1}{v} \cos vt \sin x. \end{aligned}$$

**Exercício 2 (Oscilações forçadas)** Considere o problema:

$$\frac{1}{v^2} u_{tt} - u_{xx} = A \cos 2\pi\omega t, \quad (7)$$

em  $R = \{t > 0, 0 < x < L\}$ , sujeita à condição de fronteira

$$u(t, 0) = u(t, L) = 0, \quad t > 0 \quad (8)$$

onde  $A$ ,  $v$  e  $\omega$  são reais positivos.

Vamos mostrar que, exceto para certos valores especiais  $\{\omega_n\}$  de  $\omega$ , o problema acima tem solução da forma  $p(x) \cos 2\pi\omega t$ . Substituindo a forma da solução em (7), temos

$$-p'' - \frac{4\pi^2}{v^2} \omega^2 p = A, \quad 0 < x < L \quad (9)$$

Devido a condição de fronteira (8), procuramos uma solução de (9) na forma de uma série de Fourier em senos:

$$p(x) = \sum_{n=1}^{\infty} c_n \sin \frac{n\pi}{L} x \quad (10)$$

Para isso, representamos o termo não-homogêneo de (9) em uma série de Fourier em senos (de mesmo período  $2L$ ):

$$A = \sum_{n=1}^{\infty} h_n \sin \frac{n\pi}{L} x, \quad 0 < x < L \quad (11)$$

onde

$$\begin{aligned} h_n &= \frac{2A}{L} \int_0^L \sin \frac{n\pi}{L} x \, dx \\ &= \frac{2A}{n\pi} (1 - \cos n\pi). \end{aligned}$$

Substituindo (10) e (11) em (9), usando a independência linear das funções  $\left\{\sin \frac{n\pi}{L}x, n \in \mathbb{N}\right\}$ , obtemos

$$\frac{4\pi^2}{v^2} (\omega_n^2 - \omega^2) c_n = h_n$$

de onde se conclui: se

$$\omega \neq \omega_n := \frac{nv}{2L}$$

para todo  $n \in \mathbb{N}$ , então existe uma solução  $p(x)$  de (9) da forma (10) com

$$\begin{aligned} c_n &= \frac{v^2}{4\pi^2} \frac{h_n}{\omega_n^2 - \omega^2} \\ &= \frac{Av^2}{2n\pi^3} \frac{1 - \cos n\pi}{\omega_n^2 - \omega^2} \end{aligned}$$

Determinamos agora a solução  $u(t, x)$  do problema (7) e (8) tal que satisfaz

$$u(0, x) = 0 \quad \text{e} \quad u_t(0, x) = 0, \quad 0 \leq x \leq L. \quad (12)$$

A solução geral do problema (7) e (8) é

$$\begin{aligned} u(t, x) &= u_{\text{hom}}(t, x) + p(x) \cos 2\pi\omega t \\ &= \sum_{n=1}^{\infty} (b_n \sin 2\pi\omega_n t + d_n \cos 2\pi\omega_n t) \sin \frac{n\pi}{L} x + \sum_{n=1}^{\infty} c_n \cos 2\pi\omega t \sin \frac{n\pi}{L} x \end{aligned}$$

com  $b_n$  e  $d_n$  a serem determinados pelas equações

$$\sum_{n=1}^{\infty} (d_n + c_n) \sin \frac{n\pi}{L} x = 0$$

$$2\pi\omega_n \sum_{n=1}^{\infty} b_n \sin \frac{n\pi}{L} x = 0.$$

Pela independência linear das funções  $\sin \frac{n\pi}{L} x$ , obtemos

$$b_n = 0$$

$$d_n = -c_n, \quad \forall n \in \mathbb{N}.$$

A solução do problema PVIF, (7) e (8) e (12) é, portanto,

$$u(t, x) = \frac{Av^2}{2\pi^3} \sum_{n=1}^{\infty} \frac{1 - \cos n\pi}{n} \frac{\cos 2\pi\omega t - \cos 2\pi\omega_n t}{\omega_n^2 - \omega^2} \sin \frac{n\pi}{L} x$$

Quando  $\omega = \omega_n$  para algum  $n$ , aplicamos L'Hopital à solução  $u(t, x)$  com  $\omega \neq \omega_n$ , no limite  $\omega \rightarrow \omega_n$ . Suponha  $\omega = \omega_{n_0}$  para algum  $n_0 \in \mathbb{N}$ . Então

$$\begin{aligned} \lim_{\omega \rightarrow \omega_n} \frac{\cos 2\pi\omega t - \cos 2\pi\omega_{n_0} t}{\omega_{n_0}^2 - \omega^2} &= \lim_{\omega \rightarrow \omega_{n_0}} \frac{(\cos 2\pi\omega t - \cos 2\pi\omega_{n_0} t)'}{(\omega_{n_0}^2 - \omega^2)'} \\ &= \lim_{\omega \rightarrow \omega_{n_0}} \frac{\pi t \sin 2\pi\omega t}{\omega}, \end{aligned}$$

onde ' denota a derivada com respeito a  $\omega$ ,

$$u(t, x) = \frac{Av^2}{2\pi^3} \sum_{n \geq 1, n \neq n_0} \frac{1 - \cos n\pi}{n} \frac{\cos 2\pi\omega t - \cos 2\pi\omega_n t}{\omega_n^2 - \omega^2} \sin \frac{n\pi}{L} x + \frac{Av^2}{2\pi^2} \frac{1 - \cos n_0\pi}{n_0} \frac{t \sin 2\pi\omega_{n_0} t}{\omega_{n_0}} \sin \frac{n_0\pi}{L} x$$

e o modo de vibração correspondente à frequência  $\omega_0 = \frac{n_0 v}{2L}$  é amplificado por  $t$ , devido a ressonância. Note que  $1 - \cos n_0\pi$  se anula quando  $n_0$  é par e somente os modos ímpares podem ser ressonantes.